



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Xenólitos do embasamento no Terreno Pelotas, RS: Preparação para estudos geocronológicos U-Pb em zircão
Autor	JORDANA MARTINY
Orientador	EDINEI KOESTER

A porção leste da Cinturão Dom Feliciano no extremo sul do Brasil, conhecida como Terreno Pelotas, é dominada por rochas plutônicas neoproterozoicas apresentando xenólitos de rochas metamórficas. Esse trabalho busca identificar fragmentos de antigas crostas nessa região, descritas e interpretadas como “septos do embasamento”. O objetivo é realizar estudos de idades desses xenólitos. Assim, a primeira etapa do trabalho foi realizada a partir das saídas de campo, onde foram descritos e coletados alguns desses xenólitos. A etapa seguinte consistiu na preparação das amostras em laboratório. Assim, a amostra foi quebrada com auxílio de prensa hidráulica e triturador de mandíbula, até fragmentos menores de até 1 cm. Esses fragmentos menores foram então cominuídos em moinho de disco até a fração de interesse, ou seja, a fração onde minerais acessórios das rochas metamórficas, como zircão e titanita são encontrados. Assim, essa etapa foi seguida do peneiramento dessa fração, e separação da fração de 500 mesh. Com a fração de interesse, foi realizado o processo de separação magnético, e então o bateamento da fração não magnética para a concentração dos minerais pesados. Os zircões estão sendo separados por catação e então montados em pastilhas, analisados no MEV e datados com auxílio do LA-ICP-MS. Os resultados preliminares mostram a existência de uma crosta paleoproterozoica na região, ou seja, a evolução magmática e tectônica do Terreno Pelotas pode evoluir em relação ao estado da arte atual.